

ATA DA REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO CURADOR

Os membros do Conselho Curador da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 1145/2017, nº. 1326/2017, nº 0665/2019, nº 1385/2019, nº 0585/2020 nº. 0850/2021 nº. 0208/2022, nº. 0638/2022, nº. 0840/2022, nº 1027/2022, nº 0777/2023 e nº 0824/2023, reuniram-se **presencialmente no dia 27 de novembro de 2023**, na Sede Administrativa da Fundação Hospital Santa Lydia, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse da FHSL, conforme convocação enviada por e-mail em 21 de novembro de 2023.

Participaram da reunião do Conselho Curador e Fiscal, os membros titulares e suplentes: Jane Aparecida Cristina (Secretária da Saúde), Gustavo Furlan Bueno (PMRP), Everton de Brito Oliveira Costa (Barão Mauá), Maílson Marques Martins (FHSL) e Matheus Leone Al Laham (FHSL).

Presentes: Marcelo Cesar Carboneri (Diretor Administrativo da FHSL) e Dr. Walther de Oliveira Campos Filho (Diretor Técnico da FHSL).

Expediente Informativo

Assuntos Gerais: O Sr. Marcelo faz a primeira chamada dos membros presentes às 14h30min, a segunda às 15h, de acordo com o Capítulo II, Artigo 5º do Regimento Interno do Conselho Curador da FHSL, inicia a reunião agradecendo a participação dos conselheiros e informa que o presidente do Conselho Curador, Prof. Dr. Sandro Scarpelini encontra em viagem de férias e o Sr. Gustavo Furlan Bueno aqui presente é o representante substituto legal, dá início as apresentações na data de hoje.

Pauta

- 1. Votação da Ata da Reunião de 27/10/2023:** Sr. Marcelo informa sobre a aprovação da ata da última reunião, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos, apresentamos a proposta prevista orçamentaria de 2024, sendo aprovado, mas o que chamou atenção foi o déficit no valor de R\$ 3.316.182,11 do Hospital Santa Lydia, as unidades de pronto atendimento estão em equilíbrio, o importante é demonstrar que 79% do nosso recurso é gasto com o RH. Sr. Gustavo fez questionamentos pontuais, que foram prontamente esclarecidos pelo Sr. Marcelo, em



seguida pergunta se alguém quer fazer algum comentário, sem manifestação, coloca a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

2. **Relatório Parcial Auditoria Contábil Externa:** Sr. Marcelo informa que junto com pauta de reunião encaminhou a todos o relatório parcial da auditoria externa uma inovação da fundação, é uma empresa nova que venceu a licitação, Scaff Auditoria e Assessoria, antes era a BLB que venceu o contrato, solicitamos um relatório intermediário, recebemos o do 1º trimestre, está dentro do que estávamos prevendo, com apontamentos que não tínhamos pela outra consultoria. O relatório trás os ativos, provisão de devedores duvidosos no valor R\$ 1.260.502,83, valor este que temos para receber, mas não sabemos quando e como, por isso são proventos duvidosos. No controle interno a empresa recomenda que seja regido pelo ERP que é um sistema de gestão, traz o nosso balanço patrimonial com algumas preocupações que já foram encaminhadas para as áreas responsáveis analisarem, a maioria é com relação a estrutura de TI, enfim apresentou várias recomendações inclusive de alguns pontos que não fazíamos por não ter tido nenhum apontamento de auditoria, mas agora tem que fazer pois são pontos importantes para conhecimento e melhorias. A Conclusão da auditoria é que todos os registros da Fundação são considerados satisfatórios exceto os apontamentos do relatório. A ideia do projeto é ter um relatório a cada trimestre e no mês de março do ano subsequente apresentar o resultado fechado do ano.
3. **Prorrogação do Ambulatório de PSQ do Caps IV até março de 2024:** Sr. Marcelo traz para aprovação a renovação do Caps IV e informa que como é de conhecimento de todos, é o equipamento que tem lá no central, inclusive na data de ontem (26/11), um paciente agitado quebrou muita coisa na unidade. São problemas que tem no sistema em que o judiciário determina a internação de paciente de alta complexidade que está dentro de um equipamento de media, baixa complexidade, a equipe que está lá não tem manejo para tratar com o paciente daquele tipo de agressividade. Sra. Jane lamenta o quanto é



Notas
eto-SP
Machado
nte

difícil este momento de agressividade, só que neste caso a equipe foi completamente inativa, não tiveram a sensibilidade de avaliar a condição que o paciente estava, pois já havia tentado fugir antes, estava contido mecanicamente mas liberaram deixando-o mais agitado, inclusive tirou a cabeceira da cama sem ninguém ver, então o antes do acontecido era para ter sido identificado, informa que pediu uma avaliação do Marcos e também uma reunião com a equipe para avaliar novamente as condições de manejo de análise. Sr. Marcelo informa que abriu procedimento administrativo para apuração e que a manutenção já organizou e está tudo normal, foi a primeira crise grave de atendimento. O convenio de ambulatório em psiquiatria vence dia 31/12/2023, solicito aprovação até março de 2024. Sra. Jane informa que de acordo com pesquisa de avaliação apresentada mensalmente pelo prefeito, aparece como o principal equipamento, a saúde que realmente tirou situações difíceis que tínhamos nas upas. Sr. Marcelo conclui que cada vez mais vai precisar deste equipamento e não é só saúde mental, ele atende uso de drogas e álcool, e se for ver o equipamento é pouco, pois estamos com 32 pacientes nas upas aguardando vagas de psiquiatria, e vale lembrar que não é recurso federal tudo pago com verba do município. Sr. Gustavo pergunta aos conselheiros se ficaram com alguma dúvida, sem oposição, coloca a renovação do convenio do Caps IV em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

- 4. Junção Contratos das Unidades de Pronto Atendimento:** Sr. Marcelo informa que hoje é feito um contrato para cada unidade de pronto atendimento, que a cada contrato gera em média cinco contas bancárias, devido as verbas federal, estadual, municipal, as emendas e outros recursos extras, se tivermos dez contratos teremos cinquenta contas bancárias, fora as contas operacionais, para trabalhar com estes contratos e conciliar estas contas todos os dias, teremos que contratar uma batalhão de pessoas só para fazer conciliação. Realizamos varias reuniões na secretaria e a ideia é cada um com o seu centro de custo. Sr. Marcelo faz esclarecimentos referentes as notas emitidas e



como trabalha na organização de fluxo para os pagamentos. Solicitamos na secretaria a junção de eixos todos os contratos, sendo, eixo de unidade de pronto atendimento num contrato, eixo hospitalar juntar em outro contrato, eixo de atenção básica outro contrato, ficando de fora somente o Sererp que é um convenio de apoio e tem outra estrutura, após análise da secretaria iremos começar pelo contrato de gestão das upas, o proposto é juntar este contrato em um só instrumento, e com apenas cinco contas. Encaminharemos para a secretaria um relatório, cada um com seu anexo otimizando nosso recurso financeiro e o custo administrativo destes contratos, inclusive Sr. Matheus irá na reunião para esclarecimentos e ajustes na organização dos contratos para que permaneçam vigentes. Sr. Gustavo sugere que é uma oportunidade e o momento para ajustar e melhorar os contratos de gestão dentro dos apontamentos do tribunal de contas. Sr. Marcelo informa que em reunião com o tribunal de contas o entendimento é difícil, mas tem dois instrumentos ou é convenio ou contrato de gestão, se for necessário mudar para convenio mudaremos sem problemas. Sr. Gustavo conclui que é complicado para a fundação pois é uma mistura de fundação privada com prerrogativa de um órgão público, na privada tem que ter chamamento e se é órgão publico é como se fosse autarquia várias regras rígidas, como fizemos um modelo misto acaba misturando as regras. Sr. Marcelo informa que a lei autoriza, mas o tribunal de contas questiona não só a lei da fundação, mas o método de como foi realizado sem chamamento, por segurança jurídica todas as upas estão nas mãos do Santa Lydia que acaba aliviando a prefeitura, dá exemplos dos manejos de quando teve a pandemia de covid, dengue etc. Sr. Gustavo e Sra. Jane faz colocações pontuais, concluindo que os contratos tem que ser claro para os apontamentos do tribunal de contas. Sr. Marcelo conclui que enviou para secretaria o ofício nº 197/2023 com todos os esclarecimentos de estrutura, cálculos, justificativas tudo solicitado pela prefeitura. Sr. Gustavo pergunta aos conselheiros se ficaram com alguma dúvida, sem oposição, coloca a Junção Contratos das Unidades de Pronto Atendimento em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01



5. **Criação do Consultório de Rua que será Vinculado a UBS do Quintino I:** Sr. Marcelo informa que esta pauta já foi aprovada na última reunião, mas que agora o consultório de rua já está vinculado no contrato da UBS Quintino I para fazer todo atendimento pessoal.
6. **Calendário de Reuniões em 2024:** Sr. Marcelo apresenta o calendário de reuniões ordinárias para o ano de 2024, está de acordo com o estatuto da fundação que são três reuniões ao ano sendo os meses de março, julho e novembro, será a última quinta-feira do mês, sendo necessário solicitaremos reuniões extraordinárias.

Pedido Extra

1. Situação Financeira HSL: Sr. Marcelo informa que no dia nove de outubro foi enviado o ofício nº 153/2023 para a secretaria informando os prejuízos dos serviços da UTI pediátrica no valor de R\$ 1.252.925,02 e os serviços de imagem R\$ 762,511,42 estimados em um ano, na solicitação de alguma recomposição orçamentaria e na resposta pediram para esperar que em 2024 terá a tabela paulista prometida pelo governador Tarcísio, fizemos outro ofício nº 175/2023 solicitando uma reconsideração mesmo sabendo da tabela paulista que vai ser benéfica, mas precisamos de uma resolução e na manhã de hoje veio a resposta informando que foi enviado para a casa de governo que indeferiu o pedido informando que será analisado posteriormente. Sra. Jane informa que referente esta situação falou com o Sr. Antônio e que será agendada uma reunião para uma discussão mais detalhadamente. Sr. Marcelo informa que no início da gestão quando realizou empréstimo já pensando na possibilidade da secretaria, prefeitura atrasar e termos um déficit nas operações, fizemos um colchão que hoje está no valor R\$ 1.265.000,00 para estas emergências, todas as contas do Santa Lydia até o final do ano (2023) serão pagas. Sr. Jane



informa que o que foi deliberado da secretaria também serão pagos em 2023. Sr. Marcelo informa que para pagar o decimo terceiro de toda a estrutura da fundação que o valor total é de R\$ 2.079.000,00, vai precisar utilizar o valor de R\$ 900.000,00 deste colchão, restando o valor de R\$ 300.000,00 a R\$ 400.000,00. Volto a dizer que o Sus não é só um problema do Santa Lydia é geral, é só olhar no portal da transparência que outros hospitais tem empréstimos altíssimos e nós não temos e nem pretendemos fazer. Sra. Jane confirma que os pagamentos previstos para o Santa Lydia e todos os contratos até 31/12/2023 estão mantidos.

Sr. Marcelo informa que o atendimento do Santa Lydia era 70% Sus, uma parte convênios e outra parte cirurgias particulares e quando veio a pandemia não tivemos escolha, porque o Santa Lydia é um hospital do município que decidiu que precisaria virar hospital covid, com isto perdemos as cirurgias particulares e os convênios, quando a covid acabou estes não voltaram para dar atendimentos ao Santa Lydia, pois neste tempo arrumaram outros lugares, mesmo porque a ruptura foi muito brusca e hoje estamos pagando o preço desta decisão, vamos organizar e equilibrar as estruturas, pois enviamos o ofício para que o hospital Santa Lydia fique 100% Sus, para termos uma renda a mais assim como contrato com a universidade, até entrar nos eixos precisamos apertar o cinto do hospital, reforço que esta situação é somente no hospital Santa Lydia os contratos de gestão estão equilibrados.

2.MP – Contas FHSL: Sr. Marcelo apresenta o parecer do ministério público referente análise de prestação de contas do exercício de 2022, que é diferente do tribunal de contas, parecer este referendado e publicado pelo Dr. Sebastião a aprovação das contas da fundação sem ressalvas junto ao ministério público, atestando a certidão de regularidade, isto mostra que estamos em conformidade na área fiscal e orçamentária, solicitei ao jurídico da fundação para juntar esta aprovação em todos os processos que estão no tribunal de contas para ciência. Sr. Gustavo e Sra. Jane faz

FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01

Relatório de Notas
Ribeirão Preto-SP
Gustavo Machado
Escritor

algumas colocações pontuais que são esclarecidos pelo Sr. Marcelo com explicações de como o tribunal de contas avalia as contas da fundação.



Por unanimidade os conselheiros participantes votaram em bloco e aprovaram as propostas apresentadas na Ata da Reunião Ordinária do Conselho Curador e Fiscal em vinte e sete de novembro 2023.

Nada mais havendo a ser tratado, Sr. Gustavo deu por encerrada a reunião, da qual eu, Marcelo Cesar Carboneri, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente o Dr. Sandro Scarpelini, para publicação e os demais efeitos legais.



1º TABELIÃO

Sandro Scarpelini
Sandro Scarpelini
Presidente Conselho Curador

1º TABELIÃO

Marcelo César Carboneri
Marcelo César Carboneri
Diretor Administrativo
Fundação Hospital Santa Lydia



FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA
Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01